

REFLEXÃO DIÁRIA. 08 de Julho. Sábado da 13ª Semana do Tempo Comum: Gn 27,1-5.15-29; Sl 134(135); Mt 9, 14-17.

A mudança que o Senhor espera de nós é a mudança de vida que passa por um coração convertido e atitudes que revelam que fomos conquistados pelo amor de Deus. Assim como não se põe vinho novo em odres velhos, nem remendo de pano novo em roupa velha, não se pode fazer germinar e frutificar a semente da Boa Nova em coração velho. E sabemos que o coração, na Palavra, é metáfora da totalidade do ser humano, corpo, alma, espírito, alma e mente, ou seja, o ser humano inteiro. Aliás, é a própria novidade da Boa Nova de Jesus que transforma a partir de dentro nossa vida, fazendo de nossas atitudes ações que geram o bem e edificam o Reino na justiça que o Senhor nos ensinou.

A verdadeira religião, embora se expresse ainda em rituais, não se apega a ritualismos, mas fecunda o mundo com o sentido do céu e de uma tal forma que aprendemos a relativizar o que relativo é e a dar mais valor àquilo que mais valor tem. E o que mais valor existe para nós é viver uma vida na bênção que vem de Deus e na amizade com seus santos e santas. E para isso, não precisamos mais fazer como Jacó, que se apropria indevidamente da bênção de Isaac, fingindo ser quem não era, mas apenas nos revestindo, não de peles de animais, mas da unção do Espírito com a qual Cristo nos concedeu quando aceitou ser sacrificado por nós, e por nós ressuscitar.

QUESTÃO NORTEADORA: (para ser respondida mais com o coração e a vida do que com a razão e o pensamento)

□ Esforço-me por viver uma vida nova de acordo com a novidade do Evangelho com o qual Cristo me conquistou para Deus? Minhas ações condizem com a bênção que recebi no batismo?

ORAÇÃO: Ó Deus, concedei-nos sempre confiarmos em vós a fim de que tudo o que somos, temos e fazemos somente em vós tenha sentido do céu, amém.

Diác. Robson Adriano F. D. e Silva